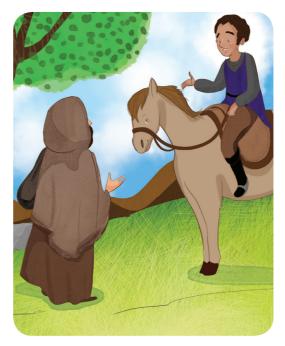




## O Pobre e o Rico



**Série Ficção** Contos de Fadas









### O Pobre e o Rico

#### Coleção Conta pra Mim

Série Ficção

Contos de Fadas



Neste livro, vamos mergulhar no mundo mágico dos contos de fadas, com seus mistérios, desafios e conquistas.

Contos de fadas são uma ótima forma de estimular a imaginação da criança, ao apresentá-la a um universo em que a coragem, a solidariedade e o perdão são as grandes armas dos heróis. Viajar por esse universo na companhia da família será com certeza uma experiência que vocês guardarão por toda a vida.

Sejam todos muito bem-vindos! Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.



Autoria: Ricardo Moreira Figueiredo Filho
Illustrações: Vanessa Alexandre
Edição: Martimas Borám
Direção geral e curadoria: William Ferreira da Cunha
Supervisão técnica e de controldo: Carlos Francisco de Paula Nadalim
Revisão do textor. Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araijo Figueiredo
Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e
com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura ((INESCO), no
âmbito do Projeto 9148/BZ1074 - 9148/RZ1074, 3 sob o contrato ED00217/2020.

© MEC 2020

Esta publicação está diaponível em acesso livre ao abrigo da licença Atribuição 4.0
Internacional (CC BY 4.0)

(https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt\_BR).

Ao utilizar o conteúdo da presente publicacão, os usuários aceitam os termos de uso do

Penositório de Domínio Público do MEC

(http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

P739 O pobre e o rico / organizado por Ministério da Educação – MEC ;
coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf – Brasilia, DF :
MEC/Sealf, 2020.
16 p. : il.; 16m x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)
ISBN: 978-65-87026-51-0

1. Literatura infiantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Titulo. IV. Señe.

CDD 028-5
2020-1027

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático: 1. Literatura infantil 028.5 2. Literatura infantil 82-93







Há muito tempo, Deus resolveu andar entre os mortais. Certa tarde, deparou-se com uma estrada, onde havia duas residências, uma rica e uma pobre.

Para não ser um peso para os simples moradores, o Senhor se dirigiu à mansão abastada. Apertou a campainha e pediu abrigo. Contudo, foi tratado com rudeza, e o proprietário disse que não poderia atender a todos os mendigos que o incomodavam.



Assim, Deus se dirigiu ao humilde casebre. Bateu à porta e foi atendido com educação pelos moradores, um casal de idosos. Falou que buscava um abrigo para passar a noite. E foi bem recebido.



A senhora colocou batatas no fogo e serviu um copo de leite. Os cônjuges concordaram que seria melhor o hóspede dormir na cama de casal, pois parecia muito cansado. O Criador não queria privá-los daquele leito. Mas a insistência foi tamanha que Ele acabou por aceitar. No dia seguinte, ofereceram torradas e café.



Ao sair, já na soleira da porta, Deus falou:

— Vocês são caridosos e ótimas pessoas! Gostaria de conceder-lhes três pedidos.

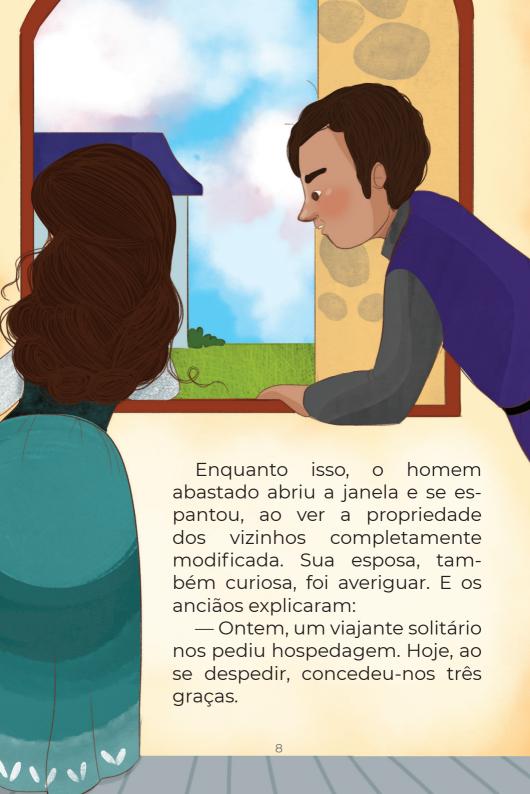
Os velhinhos se entreolharam e disseram:

— Apenas saúde e o pão de cada dia. Não temos um terceiro desejo...



— Uma casa nova? — propôs, amavelmente.

Eles responderem que, se fosse possível, seria muito bom. Então, a antiga moradia foi transformada, e o Senhor partiu.

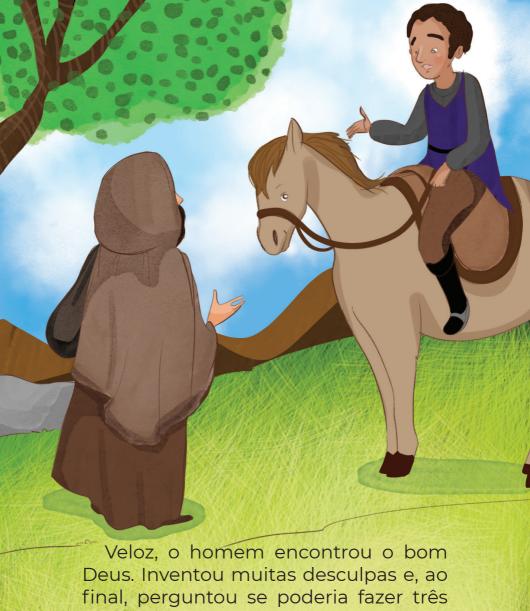




Ao saber, o rico ficou inconsolável e disse à mulher:

— O andarilho esteve aqui, mas eu lhe neguei atenção.

A esposa, imediatamente, mandou o companheiro pegar o cavalo, para alcançar aquele forasteiro.



pedidos. O Senhor concordou e partiu.

Ao conseguir o que queria, deixou, aflito, as rédeas penderem. O animal empinou, e o cavaleiro quase caiu.

Irritado, gritou:

Espero que morra, quadrúpede!



E o bicho tombou pesadamente no chão. O dono se levantou, colocou nas costas a sela e os arreios e se pôs a caminhar, sabendo que havia desperdiçado o primeiro desejo.



O dia estava quente e seco, e existia muita poeira no caminho. O homem rico começou a imaginar sua companheira na almofada, descansada e protegida do calor. A certa altura, sem conter as palvras, murmurou:

 Queria que minha esposa ficasse sentada nesta sela para sempre!



Naquele exato momento, a peça desapareceu. E o homem começou a correr, enquanto imaginava algo fantástico como último desejo. Porém, ao chegar à mansão, encontrou a mulher chorando, sentada na sela, sem conseguir se libertar.

Diante disso, o marido não teve escapatória: utilizou o derradeiro pedido, para salvar a esposa.



Muito envergonhado, o homem aprendeu a lição. E desse dia em diante as duas famílias tornaram-se amigas e viveram felizes para sempre.









#### O que é?



Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

#### Quais são os benefícios?



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

#### Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!







# Literacia Familiar em Dez Pontos



- 1. Trate seu filho com muito amor e carinho.
- 2. Converse com seu filho.
- 3. Valorize e respeite o que seu filho tem a dizer.
- 4. Leia em voz alta para seu filho.
- 5. Conte histórias para seu filho.
- 6. **Dê livros** de presente para seu filho.
- 7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
- 8. Participe da vida escolar de seu filho.
- 9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
- 10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.





